



Um programa de pesquisa

Luciana Salazar Salgado
DL/PPGL/PPGLit - UFSCar
FEsTA - Unicamp

/ = barra, no texto e na margem direita depois do sinal indicativo do erro
/// = repetição do mesmo erro
/7L = vários erros na mesma linha
x = supressão
⊗ = supressão com aproximação
—/ = supressão de palavras ou frases
~ = aproximação
✓ = acréscimos de palavra(s) ou saltos
※ = espaçojamento
|||| = espaçojamentos na mesma linha
~ = inversão
~~~~ = inversão de palavras na frase  
☞ = deslocamento  
↑ = elevar  
↓ = rebaixar  
↶ = recuo para a esquerda  
↷ = recuo para a direita  
○ = borrão, letra quebrada  
v. o = ver original  
CA = caixa alta  
Cb = caixa baixa  
— = itálico (it)  
— = redondo (red)  
C/S = parágrafo

originais

de uma biografia de Lavoisier - I

Uma figura importantíssima dessa época foi o médico e químico alemão Georg Ernst Stahl (1660-1734). Na Medicina ele foi o introdutor da doutrina do *animismo*, que defendia a presença do sopro vital, chamado por ele de *anima*, em todos os organismos, sem o qual, apesar de toda a Física e Química maravilhosas ali presentes, eles não poderiam funcionar.

**originais****de uma biografia de Lavoisier - I**

Uma figura importantíssima dessa época foi o médico e químico alemão Georg Ernst Stahl (1660-1734). Na Medicina ele foi o introdutor da doutrina do *animismo*, que defendia a presença do sopro vital, chamado por ele de *anima*, em todos os organismos, sem o qual, apesar de toda a Física e Química maravilhosas ali presentes, eles não poderiam funcionar.

**alterações sugeridas**

O médico e químico alemão Georg Ernst Stahl (1660-1734) foi uma importante referência dessa época. Na Medicina, ele introduziu a doutrina do *animismo*, que defendia a existência de um sopro vital em todos os organismos. Chamou *anima* a esse sopro, sem o qual não poderiam funcionar, apesar das admiráveis estruturas químicas e físicas de que eram dotados.

originais

de uma biografia de Lavoisier - II

O tribunal não tarda em dar o seu veredicto, e Coffinhal pronuncia a sentença, dizendo que os réus haviam conspirado contra o povo francês, favorecendo por todos os meios os inimigos da França. Finalmente condenados a serem executados dentro das próximas vinte e quatro horas e todos os seus bens confiscados pela república. Pouco depois sai o cortejo dos condenados em carroças, escoltados por oficiais a cavalo, em direção à Praça da Revolução, onde ficava a guilhotina. Às cinco horas de uma tarde de primavera ensolarada começam as execuções.

**originais****de uma biografia de Lavoisier - II**

O tribunal não tarda em dar o seu veredicto, e Coffinhal pronuncia a sentença, dizendo que os réus haviam conspirado contra o povo francês, favorecendo por todos os meios os inimigos da França. Finalmente condena-os a serem executados dentro das próximas vinte e quatro horas e todos os seus bens confiscados pela república. Pouco depois sai o cortejo dos condenados em carroças, escoltados por oficiais a cavalo, em direção à Praça da Revolução, onde ficava a guilhotina. Às cinco horas de uma tarde de primavera ensolarada começam as execuções.

**alterações sugeridas**

O tribunal não tardou em dar o veredicto. Os réus teriam conspirado contra o povo francês, favorecendo por todos os meios os inimigos da França, e Coffinhal pronunciou a sentença: decretou o confisco dos bens e condenou todos a pronta execução, no prazo máximo de vinte e quatro horas. Pouco depois, saía o cortejo de condenados, escoltado por oficiais a cavalo, em direção à guilhotina, na Praça da Revolução. Ironicamente, era uma bonita tarde de primavera e, às cinco horas, começaram as execuções.

## introdução

... De fato, uma descrição menos ingênua<sup>1</sup> deu-se por volta do quinto século antes de Cristo, quando filósofos gregos propuseram a chamada *teoria atomista*. ...

<sup>1</sup>. Acho que não deveríamos chamar aos pré-socráticos de *ingênuos*, pois esse termo tem uma conotação tendente à tolice, à credice boba, e esses gregos antigos fizeram um esforço de abstração muito sofisticado, primeiro, fundante, né? Mesmo as idéias que foram sendo abandonadas configuraram o caminho da Ciência Moderna e tudo o mais que vem vindo depois do "moderno". Não estou encontrando um termo para substituir, mas realmente acho que "ingênuo" pode induzir incautos a desprezarem um saber construído muito genuinamente e, afinal, que é base de tantos desdobramentos posteriores. Que você acha?

## capítulo 1

No cenário científico do final do século **XIX**, contracenavam as descobertas dos fenômenos eletromagnéticos somadas às leis da gravitação de Newton que, como veremos no capítulo 4, representam apenas duas das quatro forças fundamentais existentes na natureza.<sup>2</sup> Em 1900, Lorde Kelvin, físico inglês, fez uma declaração absolutamente desastrada na Associação para o Progresso da Ciência: “Não há mais nada a ser descoberto pela ciência agora. Tudo o que resta é obter medidas cada vez mais precisas”. Entrávamos no século XX, e Lorde Kelvin mal se dava conta do misterioso mundo da Mecânica Quântica<sup>3</sup>, da Teoria da Relatividade e das Partículas Elementares prestes a nascer...

<sup>2</sup> Segundo a Física atual? Até aqui, muitas idéias científicas foram apresentadas sempre com a relativização do processo de construção do pensamento científico, histórico, e com as fontes das idéias enunciadas explicitadas. Aqui, aparece a primeira afirmação contundente sobre uma "descrição do mundo" sem que se esclareça sua filiação ou um círculo de origem. Pra quem não conhece a história da Física, pode soar dogmático ou definitivo – o que bate de frente com as noções de Ciência apresentadas na Introdução e nos prefácios, né?

<sup>3</sup> No capítulo 2 está sempre com letras minúsculas.

## **nova textualização**

(...) No caso de Maestlin, **seu trabalho de 1572**, sobre o **aparecimento de uma** “estrela nova” na constelação de Cassiopéia, é **que** chamou **a** atenção para sua pessoa, o que permitiu fosse convidado **a** lecionar na Universidade de Tübingen, onde foi professor de Kepler. **Até então, considerava-se impossível o surgimento** de uma nova estrela, pois, segundo as idéias aristotélicas, mudanças não podiam ocorrer acima da **esfera lunar**<sup>1</sup>.

**Esse** evento, observado também por Tycho Brahe, é atualmente denominado **supernova**: o que parecia uma “nova estrela” era, na realidade, a explosão, ou melhor, a liberação de uma enorme quantidade de energia num intervalo de tempo relativamente curto, quando as estrelas de grande massa atingem o fim do seu ciclo de vida.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> **Não seria bom que também essa noção fosse contemplada no glossário? Mais uma vez, embora pareça simples e fundamental a noção, corremos o risco de perder o leitor no fio do raciocínio engenhado até aí.**

<sup>2</sup> **Esse trecho, apesar de sua inequívoca organicidade no âmbito das idéias, está “quebrando” o fluxo do texto. Ele pode – e deve – vir nesta página de texto, mas creio que num boxezinho ou outro recurso de diagramação que o mantenha no conjunto, ou seja, apenas o retire da continuidade lógica entre parágrafos.**

## **nova textualização**

(...) Vê-se que foi realmente na geração seguinte à do avô de Johannes que se iniciou a decadência dessa nobre família. [(Para melhor compreender as várias gerações da família Kepler, consultar a genealogia no final do livro).]<sup>3</sup>

Segundo o psicólogo Kretschmer<sup>4</sup>, os gênios surgem durante o processo de degeneração de uma família bem dotada. **Tal fenômeno ocorreu, com freqüência, na geração da qual fez parte o gênio ou, às vezes, na geração precedente.**<sup>5</sup>

---

<sup>3</sup> É um “toque” pro leitor, oferecendo-lhe maneiras distintas de proceder à leitura. Por isso seria conveniente que viesse em nota de rodapé, sutil, não como recado no corpo do texto.

<sup>4</sup> Tal como está, sem nenhuma circunstanciação, parece súbita e gratuita a citação do psicólogo – que não é conhecido do público em geral. Assim, sugiro que se dê alguma pista sobre sua localização no tempo e no espaço (justificando-se sua inserção) ou que se providencie uma remissão que dará conta de localizá-lo para o leitor.

<sup>5</sup> Não está muito clara esta construção: trata-se da teoria do psicólogo citado? O “fenômeno” é a degenerescência da família? Ela se dá em uma única geração? Por que “ocorreu”, no passado? Tive vontade de pôr “ocorre”, no presente, mas dado haver vários pequenos ruídos possíveis, remeto à autoria tal como está.

# **a leitura como um bem**

**(2003-2009)**

## **materiais coletados**

desde janeiro de 2003

**boletins, informes, relatórios, anais, coletâneas de:**

- associações
- sindicatos patronais e de trabalhadores
- ongs
- programas das esferas municipais, estaduais e federais
- congressos e outras atividades acadêmicas

## **leis, regulamentações, ações de implantação de uma política pública:**

- em **2003**, Lei do Livro
- em **2004**, abertas as discussões do MinC sobre a criação dos Pontos de Cultura, sobre copyleft e tópicos afins, como a desoneração fiscal
- em **2005**, Ano Ibero-Americano da Leitura com 100 mil ações, projetos novos e programas em curso
- em **2006**, são aprovadas as diretrizes dessa política até 2020; criação do Instituto Pró-Livro e o Prêmio Vivaleitura, e catalogação de 10 mil ações de fomento à leitura
- em **2007**, BNDES ProLivro e o Plano Nacional do Livro e Leitura
- em **2008**, novas metas para zerar o déficit de bibliotecas
- em **2009**, votação do Fundo ProLeitura

## **duas pesquisas inéditas:**

- em **2004**, por encomenda do BNDES, pesquisadores do Grupo de Economia do Entretenimento, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, organizaram um levantamento inédito: "**O desenvolvimento da cadeia produtiva do livro no Brasil em perspectiva internacional comparada: propostas de ações públicas e privadas na construção de uma agenda de transformação setorial**".
- em **2007**, a segunda edição da pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil**, um estudo sobre o comportamento leitor no país, levado a cabo pelo Instituto Pró-livro, uma OSCIP criada em 2006 por entidades variadas, encarregada de “fomentar a leitura e difundir o livro”.

# **o conceito de fórmula**

de Alice Krieg-Planque (2009)

- estrutura cristalizada  
(ou conjunto saturado de enunciados)
- se inscreve numa dimensão discursiva
- funciona como um referente social
- comporta um aspecto polêmico

consenso construído:

ler/a leitura é importante porque emancipa

Como se constrói esse consenso?

**administração coletiva do dissenso**

**EXEMPLO**

Fundo ProLeitura

- campanha “Ler é gostoso. Tem que ler”

- 1% de contribuição

sobre faturamento ou sobre o lucro?

compulsória ou voluntária?

**doe livros = doe conhecimento, sabedoria**

**doe livros = doe diversão, prazer**

ou, se não são campanhas de doação:

**ler é conhecimento, saber**

**ler é diversão, prazer**

**LER É ...**

**A LEITURA É...**

legal, bacana, gostoso, divertido, uma viagem, uma delícia, um prazer, uma descoberta, etc.

(com variações como “Paixão de ler”)

**LER É ...**

**A LEITURA É...**

uma conquista, crescimento, aquisição de saber, evolução, melhoramento, ascensão social, etc.

(com variações como “Ler pra crescer”)

**ler [o quê?] é um prazer, uma diversão**

**ler [o quê?] é um crescimento,  
conhecimento**

O livro e as práticas de leituras aparecem na promoção de:

- celebridades
- profissionais variados, usuários da rede
- produtos e serviços
- lugares



Oi! Eu me chamo Thalita Rebouças e sou autora de todos esses livros e colunista da revista *Atrevida*. Se quiser saber um pouco sobre mim basta clicar na foto. Divirta-se na minha "casa virtual". E não esqueça:



campanha

## LER É BACANA

clique!

Quer descobrir onde me encontrar? Clique aqui ►



10 - Passo Fundo  
11 a 13 - Porto Alegre

[+ detalhes](#)

**Escritora é 'queridinha das meninas'**

Uma escritora com a alma jovem

[Eu no Twitter](#) ►

[Visite meu blog!](#) ►

[Eu em Portugal](#) ►

[Eu na Globo](#) ►

[Eu no YouTube](#) ►

[Fotos com leitores](#) ►

[Fã-clube](#) ►

[Palestra Motivacional](#) ►

[Próximos livros](#) ►

[Eu na mídia](#) ►

[Como comprar os livros](#) ►

[Visitas a escolas](#) ►

[Por que beijo os livros](#) ►

[Meu jeito de vender](#) ►

[Quer ser escritor?](#) ►

[Perguntas e respostas](#) ►

[Entre em contato!](#) ►



## CAMPANHA LER É BACANA

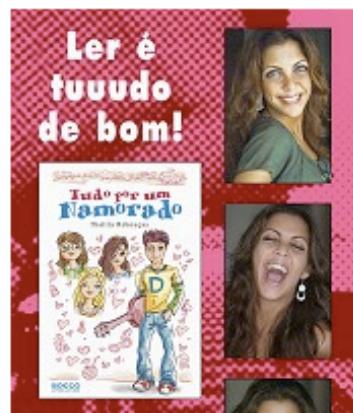
Sempre que eu visito escolas aparece um adolescente que fala na minha cara, sem a menorrrr vergonha: "Ler é chato". Como sei que ler é o oposto de chato, em 2004 resolvi criar a campanha "LER É BACANA".

Também usei outras frases, como "Ler é irado" e "Ler é tuuudo de bom!". No fundo, claro, a mensagem é a mesma: adolescentes, percam a implicância com os livros e entendam que o hábito da leitura é maravilhoso!

A minha primeira idéia foi fazer camisetas para divulgar a campanha em eventos literários, tardes de autógrafos e visitas às escolas.



Depois vieram os postais...





# Campanha "Ponha Um Livro no Seu Consultório"

[Anúncios Google](#)

[Sala De Jantar](#)

[Poesias](#)

[Panfletos](#)

[Endocrinologia](#)

Toda vez que vamos a algum consultório médico, psicológico, dentário, fisioterapêutico, etc, além do cafezinho e da água temos a nosso dispor um punhado de revistas, geralmente de mês passado (senão mas velhas) para que passemos o tempo enquanto esperamos nossa vez.

Lá no meu consultório é diferente: nada de revistas! Tudo que você encontra são livros e panfletos informativos acerca das enfermidades da minha área de especialização e de minha esposa (Endocrinologia e Psicologia, respectivamente).

É claro que ninguém pensaria em colocar *O Nome da Rosa*, do Umberto Eco, à disposição para leitura, mas livros de contos, narrativas curtas ou poesias sempre são bem-vindos. Além de estimular a leitura por parte de nossos amados pacientes, acabamos por incrementar o mercado editorial brasileiro, pois a cada 3 ou 4 meses podemos estar substituindo os livros oferecidos.

Vejam a foto do nosso aparador com os livros que estamos disponibilizando atualmente:





10/01/2008 - 19:31

## Mar de Histórias do Cantão

Marca com décadas de história na moda, o Cantão sabe direitinho como fazer de suas coleções acontecimentos e manias no Rio de Janeiro. Qual jovem carioca não teve uma mochila jeans do Cantão? Qual menina nunca teve ou quis um vestido, uma blusinha? A marca acompanha os cariocas há realmente muitos anos, e por isso é tão querida.

E a coleção "Mar de Histórias" não é só roupa. Eles armaram bancas de livros pela zona sul da cidade, viraram nome de sorvete em uma das sorveterias mais pop do Rio e menu especial em um bistrô charmoso de Ipanema. Enfim, um acontecimento mesmo.

Salão lotado, passarela toda branca, com montanhas (mares?) de livros também brancos. Rock'n'roll na trilha, e os looks que as garotas cariocas adoram. Inspirada em clássicos da literatura como Dom Quixote e Alice no País das Maravilhas, a coleção vai do austero (essa palavra existe?) militar ao surrealismo multicolorido.







AJUDE A CRIAR  
BIBLIOTECAS

# "Dê Um Livro e Espalhe Sabedoria"



Biblioteca Dom Aldo Pagoto  
Inaugurada em: 02/12/2004



Biblioteca Padre Abaht  
Inaugurada em: 25/09/2004



Biblioteca Oliveira de Panelas  
Inaugurada em: 29/03/2006



Biblioteca Padre Marcos  
Inaugurada em: 16/03/2005



Biblioteca Adylla R. Rabello  
Inaugurada em: 15/12/2000



Biblioteca Damiao Ramos  
Inaugurada em: 30/08/2000



Biblioteca Cesar de Paiva Leite  
Inaugurada em: 15/12/2000



Biblioteca Francisca  
Evelina Maroja  
Inaugurada em: 10/12/2001



Biblioteca Dom Jose  
Inaugurada em: 26/07/2000



Biblioteca Chico Cesar  
Inaugurada em: 02/09/2004



Biblioteca Fuba  
Inaugurada em: 23.08.2005



Biblioteca Chico Cesar  
Inaugurada em: 02/09/2004



www.espalhesabedoria.com.br  
O.S.I.P - Organização Social de Interesse Público  
CNPJ:04.792.985/0001-96  
RUA 13 DE MAIO, 35, CENTRO, JOÃO PESSOA - PB  
CEP:58.013-070 - FONE:(83)3045-0521 - FAX:(83)3252-1708

APOIO: JOSE ANDRÉA MAGLIANO FILHO



Biblioteca Pastor Estevam  
Inaugurada em: 23/09/2005



Biblioteca Alessio Toni  
Inaugurada em: 02/07/2003



Biblioteca Damiao Ramos  
Inaugurada em: 30/08/2000



Biblioteca Plinio J. Fontes  
Inaugurada em: 14/11/2003



Biblioteca Marcondes Brito  
Inaugurada em: 21/03/2001



Biblioteca Roberto Cavalcante  
Inaugurada em: 11/04/2001



Biblioteca Cacique Santana  
Inaugurada em: 04/06/2006

## encaminhamentos

- objetos culturais só existem ligados a crenças
- “rumor público”: as cenas validadas legitimam os objetos culturais e condicionam suas apropriações
- sujeitos se apropriam dessas validações e se constroem uma identidade – o que se liga à formulação de um ethos
- suportes e circulações (percursos de inserção dos livros, dos textos) mostram a heterogeneidade que constitui os mundos éticos – totalidades feitas de diversidade